

ATA N.º 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA ANO 2018

Ata da 9ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, realizada no dia 11 de outubro de 2018, às 09h na sala de reuniões do Instituto de Previdência do Município de Rio Branco/AC – RBPREV.

1 No dia 11 de outubro de 2018, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos e os Diretores
2 do RBPREV, para realização da 9ª (nona) Reunião Ordinária do ano.

3
4 A referida reunião foi transmitida por meio de audioconferência. Estiveram presentes os Membros
5 do Comitê de Investimentos: Francisco Andrade Cacau Júnior, Marcelo Luiz de Oliveira Costa,
6 Amides Tavares de Souza e Maria Gecilda Araújo Ribeiro, o Diretor-Presidente Francisco Evandro
7 Rosas da Costa e a Diretora de Administração e Finanças Weruska Lima Bezerra, a servidora do
8 RBPREV Alicia Rosemaire de Souza Flores, e os Consultores da Crédito & Mercado: Diego Lira e
9 Samanta.

10
11
12 O Presidente do Comitê de Investimentos, Francisco Andrade Cacau Júnior, realizou abertura da
13 reunião e procedeu a leitura da ordem do dia, que passou a ser objeto de análise e deliberações pelos
14 presentes.

15
16
17 **Item 01.** Aprovação da Ata da 7ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos, ocorrida no
18 dia 09 de agosto de 2018;

19
20 **Deliberação:** O Comitê de Investimentos aprovou a Ata da 7ª Reunião Ordinária por unanimidade.

21
22
23 **Item 02.** Cenário Econômico:

24
25 O Sr. Francisco Andrade Cacau Júnior passou a palavra para o Consultor Diego Lira para
26 apresentação do Item 02 da ordem do dia:

27
28 O Consultor Diego Lira iniciou saudando a todos os presentes, começou dizendo que na última
29 semana tivemos o ponto principal que estávamos aguardando que foi o primeiro turno das eleições,
30 tivemos uma semana um pouco turbulenta, que na semana passada tivemos uma alta muito boa na
31 questão da bolsa, além da volatilidade que aconteceu no início da semana nos dois primeiros dias e
32 que na quinta-feira e na sexta-feira a bolsa deu uma deslanchada e acabou tendo uma rentabilidade
33 bem forte e continuou na segunda-feira e a terça-feira. Isso aí a gente já conseguiu precificar que o
34 mercado tinha entendido que uma possível chance que o Jair Bolsonaro talvez já ganhasse a eleição
35 no primeiro turno, então eles já tinham precificado isso. Então como é um governo de direita e mais



liberal o mercado já é mais um pouco a favor dessa conduta. Então, acabou que deu uma rentabilidade muito boa na bolsa, a bolsa de valores respondeu muito bem a esse sinal e teve uma alta nos três dias que chegou em quase 8% em alta na bolsa, que só segunda-feira e terça-feira deu mais ou menos 6% em alta na bolsa, então teve esse reflexo positivo pra quem já estava posicionado e como vocês já entraram com uma posição na bolsa, conseguiu capturar esse ganho que a gente teve essa movimentação e o outro sinal que teve também foram que alguns fundos de longo prazo eles tiveram um desempenho muito bom nesses últimos dias e acabou que teve um ganho bem expressivo e muito maior do que ele teve praticamente no ano todo e podemos colocar assim que foi momentâneo e já está voltando, a bolsa ontem já teve uma realizada, um negativo na quarta-feira e já foi uma coisa mais leve, então a gente vê que é a volatilidade do mercado mesmo. Para que os fundos de longo prazo, os índices de longo prazo que tiveram uma rentabilidade positiva também é a mesma coisa, a volatilidade dele vai continuar, tiveram um ganho positivo nos últimos dias, porém a gente ainda espera que eles tenham uma volatilidade até o final do ano. Por isso não mudamos a nossa estratégia, continuamos com a mesma estratégia, mesmos os índices de longo prazo, como uma performance um pouco melhor agora, acreditamos que ainda tenha essa volatilidade até o final do ano, acreditamos que ainda não é o momento de alongar a carteira.

Item 03. Análise atual da carteira do RBPREV e sugestão de melhorias/alocações;

Ato contínuo, o Consultor Diego Lira informou que não é o momento exato de arriscar alongar a carteira, de arriscar a voltar para o IMA B e ainda não é o momento, dá para esperar. O que a gente vai capturar o ganho nessa volatilidade vai ser com o Fundo de Gestão de DURATION, que eles conseguem fazer uma alocação rápida na carteira dele e aí não fica aquele compromisso do RPPS, no caso vocês que tem na carteira de fundos de você fazer essa questão da gestão, porque se quisesse aproveitar o momento para o longo prazo teria que ser meio uma coisa de timer, teria que alocar no fundo de longo prazo mais aí no momento exato teria que já remanejar aplicação trazendo para fundos de curto prazo novamente, ou seja, seria um movimento muito rápido que acho que não daria tempo da gente operar com essa velocidade. Por enquanto a gente decidiu manter a nossa estratégia e continuar fazendo no mesmo formato que estávamos seguindo.

Na sequência o Sr. Amides perguntou ao Sr. Diego Lira, que no caso dos recursos novos que vai entrar no Regime Próprio vocês aconselham que permaneça alocando nos IDKA de como foi sugerido na outra vez ou não?

O Sr. Diego Lira respondeu que isso mesmo, continuamos seguindo na mesma trajetória que vem dos últimos meses né, vamos manter o IDKA que ele é o índice, até separei alguns índices que estiveram com a melhor performance do ano. E o IDKA é um dos índices que está em primeiro lugar na questão de renda fixa, de rentabilidade ele está com 7,46%, fora a isso a bolsa conseguiu recuperar um pouco o que já tinham perdido do meio do ano que chegou a 9,52% de rentabilidade do ano, o IBOVESPA e aí a gente vem com os outros fundos de curto prazo que é o IRFM 1 que a gente estava sugerindo com 5,26% e o CDI com 5,02%. Então com essa composição que está e a estratégia que está seguindo provavelmente vamos conseguir chegar bem próximo da meta atuarial, que é o que estávamos com medo de talvez não alcançar. Então como vocês já movimentaram a



80 questão de renda variável e conseguiram chegar com uma posição melhor, vocês vão capturar esse
81 ganho e vão se aproximar mais da meta atuarial.

82
83 Na sequência o Sr. Amides continuou perguntando se já estão fazendo o levantamento para uma
84 possível vitória do Jair Bolsonaro, ou no caso, mesmo que ele ganhe a estratégia é a mesma?

85
86 O Sr. Diego respondeu que vamos ter algum tipo de mudança, porque talvez a gente vai mudar sim,
87 saindo a vitória realmente do Bolsonaro, que agora no primeiro turno foi um pouco no finalzinho
88 ficou um pouco mais claro, a pesquisa estava indicando fortemente aí uma posição dele para vencer
89 no primeiro turno, então a gente teve uma matéria que a gente viu na internet aqui que era da
90 mesma empresa que fez a pesquisa lá nos Estados Unidos que acertou que o presidente Donald
91 Trump ele ia ganhar. Então já tinham soltado nessa última semana uma pesquisa com 47,5% para
92 Bolsonaro e deu 46%, então eles chegaram bem próximo e já estavam com essa expectativa. O
93 mercado já estava precificando a vitória dele no primeiro turno. Agora para o segundo turno já está
94 um pouco mais complicado, vai ser um pouco mais disputado, então a gente ainda não tem a certeza
95 que ele vai realmente vencer porque agora ficou bem acirrado. Mas assim ele vencendo vai ter que
96 aumentar um pouco mais forte a posição, talvez na bolsa porque aí tem a possibilidade de a bolsa
97 chegar aí até o final do ano de chegar na expectativa de chegar próximo dos 100.000,00 pontos e já
98 seria uma questão de aproveitar o momento e se a bolsa tiver uma retração de entrar um pouquinho
99 mais forte para poder pegar esses ganhos aí até dezembro de 2018.

100
101 Na oportunidade, o Sr. Marcelo perguntou ao Consultor Diego, esse ano nós sabemos, que meta
102 atuarial pode esquecer, tem que só minimizar os prejuízos que vai ser causado por ela, já pensando
103 nos próximos movimentos principalmente a partir de janeiro, que vai cair uns recursos bastante
104 expressivo devido as folhas de dezembro e 13º salário. Independentemente do resultado das
105 eleições, após 28 de outubro de 2018, o mercado já deve estar precificando ou entendendo que o
106 Banco Central, o COPOM vai começar a aumentar a taxa de juros e para o ano que vem também e
107 qual seria a estratégia que nós deveríamos começar adotar e principalmente no começo do ano e
108 posteriormente e se ajustando, porque a ideia quando aumenta os juros os títulos públicos eles tende
109 a ter uma queda de rendimento e então qual seria a estratégia já pensando um pouco de longo prazo
110 para o ano de 2019 que possivelmente haja pequenos aumentos e até mesmo grande da taxa de juros
111 em relação a carteira e as movimentações que nós devemos adotar?

112
113 Na sequência, o Sr. Diego respondeu que a questão da meta atuarial desse ano de 2018 realmente
114 ela está um pouquinho distante de ser superada, mais olhando o resultado do mês de outubro já
115 aproxime muito mais vocês da meta atuarial, porque o grande problema que tivemos esse ano foi a
116 inflação ter dado uma disparada no meio do ano, que era coisa que não estávamos prevendo, então
117 no mês que aconteceu a greve lá em maio a inflação teve um aumento muito forte, foi um negócio
118 que foi fora do que estava previsto e então acabou descontrolando tudo o que estava previsto do que
119 tínhamos para o ano. Então hoje vocês já estão bem próximo da meta atuarial e não está tão distante
120 e já estão atingindo 74% da meta atuarial, creio que vocês vão se aproximar muito desse patamar da
121 meta. Esse mês o IPCA ele veio 0,48% e foi um pouco acima do que estava prevendo, mais estava
122 dentro da linha de 0,41%, 0,48%, então está dentro do que estava na expectativa. É possível ainda
123 tentar alcançar a meta e se não alcançar vai chegar muito perto de estar batendo a meta.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – RBPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Travessa Campo do Rio Branco, 412 – Capoeira

Rio Branco – Acre – CEP: 69.905-022

Tel.: (68) 3222-7542

Email: rbprev@riobranco.ac.gov.br

Site: www.rbprev.riobranco.ac.gov.br

A questão do final do ano que você tem uma saída grande de recursos e isso claro que vai impactar na carteira porque estava tirando do seu patrimônio um valor alto e nós temos aí o próximo ano que é 2019. Em 2019 nós vamos ter um grande desafio, porque vamos ter novo presidente, uma nova política econômica, uma nova equipe econômica, então o que tem que fazer hoje é que a gente já tenha a projeção do Banco Central e que 2019 a Selic ela vai aumentar, certeza. Eles não vão dá uma pancada, um aumento de uma vez só e não é uma cultura do Banco Central fazer isso, embora muitos dos economistas acham. Quando estava muito alta a taxa Selic o ideal seria o que o Banco Central impor o seu poder, ele dá uma pancada na Selic e baixar tipo 1%, 2% de uma vez só, só que não é cultura do Banco Central Brasileiro de fazer desse tipo, provavelmente o aumento que ele vai ter vai ser gradativo, então a gente tem hoje uma Selic de 6,5% é um patamar que está projetado para ser levado até o final do ano e não tem expectativa, e a expectativa era de 7% no final do ano e o Banco Central não vai fazer esse aumento em 2018, e vai ficar para 2019, vai da tempo da gente planejar um portfólio para 2019. Então janeiro possivelmente ele não vai entrar aumentando taxa e se aumentar vai ser 0,5%, aí a gente vê primeiro qual vai ser essa consequência, quando o COPOM sinalizar que vai aumentar, a gente vai desenhar uma nova estratégia. Por enquanto a gente não tem lá na frente qual que vai ser a nossa tomada de decisão. Bom estamos bem preocupados com a volatilidade dos últimos meses, porque é uma coisa está um pouco, não que esteja fora do controle, porque a gente teve essa atitude de encurtar a carteira. Hoje vocês estão com a carteira no curto prazo e no médio prazo, vocês não têm o risco de perda com os títulos longos, aumentou a taxa de uma vez vão perder, perderia se estivesse posicionado no longo prazo, no curto prazo vocês estão um pouco mais respaldados aí da volatilidade, então dá tempo da gente pensar e vê o que vai projetar para 2019. Mas provavelmente hoje a gente está em outubro no máximo até no último mês de 2018 a gente vai ter um desenho para 2019, com a projeção do Banco Central para vocês entrarem em 2019, já com o portfólio alinhado.

Na sequência o Sr. Marcelo perguntou então com relação a esse ano de como você colocou nós estamos um pouco próximos de atingir a meta atuarial, qual o movimento que a gente poderia fazer, deixar a carteira do modo que está ou a gente pensar em avançar um pouco e se fosse esse avançar um pouco de diversificar e qual seria soluções em crédito privado, ações, multimercados, FIDC, ou você teria uma visão nesse momento ou deixava de jeito que está até o resultado da eleição?

O Consultor Diego respondeu que então que a única coisa que a gente pode movimentar na carteira vai ser aumentar a exposição em ações, porque o FIDC e o crédito privado no mercado a gente está com poucos produtos em oferta, o FIDC mesmo não tem nenhum produto enquadrados para vocês, seria uma boa opção, mais quando houve a mudança na Resolução desenquadrados todos os produtos que tinham do FIDC, então hoje não tem nenhum produto aberto de FIDC que estejam aptos para os RPPS, então vai ser uma coisa que a gente vai ver mais para frente de como o pessoal está trabalhando mais nessa questão o FIDC pra colocar ele aí para o RPPS poder entrar. O crédito privado também está um pouco complicado a gente tinha bastante produtos mais que tinha assim ativos na Carteira porque não é permitido pela nova Resolução, porque o crédito fica um pouco complicado de entrar no momento. Então o que mais está perto de vocês e o mais fácil para a gente trabalhar é o mercado de ações, como vocês estão entrando em fundos passivos, vocês não correm o risco, por exemplo, num fundo que vai te dar um prejuízo, é claro que se vocês estivessem no fundo de gestão livre vocês poderiam ter capturado um ganho muito maior mais estar acompanhando



IBOVESPA. Então, se vocês estivessem se posicionando de janeiro até hoje o IBOVESOPA está dando 9% que poderia ter capturado pelo menos 10% nos fundo de ação teria ganho, entendeu, um fundo indexado ao IBOVESPA, então é assim, hoje é o movimento que a gente deveria fazer aumentar um pouco mais a exposição em ações e aí o restante na renda fixa a gente esperar e ficar conservador mesmo do jeito que está não aumentar o risco da carteira a volatilidade, o longo prazo ele vai estar volátil até o final do ano, então não dá para operar no time e a gente entrar esses mês em longo prazo e na semana que vem a gente ligar para vocês e falar assim vamos sair e porque já começou a dar negativo e não dar da gente fazer isso e teria que ser uma coisa muito ativa e muito de perto ali, que é uma coisa que para o RPPS não tem como fazer, porque vocês movimentam um valor muito alto e outra porque tem uma tomada de decisão e não é só uma pessoa que faz porque você tem uma equipe e todo mundo tem que estar de acordo pra fazer essa movimentação e acaba tornando um pouco mais difícil. Então para não correr esse risco na renda fixa a gente mantém do jeito que está, vamos espera acontecer e vamos aumentar a exposição na bolsa que é o que está dando resultado melhor por enquanto.

Na sequência o Sr. Francisco Andrade Cacao Junior, solicitou para o Sr. Diego, que comentasse um pouco sobre o que está acontecendo hoje no mundo a fora em termo dos mercados, as bolsas estão em queda.

O Consultor Diego comentou que o mercado internacional está sinalizando índice de volatilidade tendo um aumento muito forte, a questão das bolsas internacionais, elas estão realmente dando sinais negativos, como falei estava conversando com o nosso economista chefe, ele falou que o mercado está muito estranho, ele é um cara que tem experiência no mercado, já trabalhou em banco internacional, então ele falou que está difícil até para ele fazer a leitura do que está acontecendo, mais ele falou para manter a carteira conservadora, porque pode ser que desse cenário internacional complicado, venha até uma situação de crise, é o que pode está sinalizando aí uma crise, já está muito tempo o mercado internacional ganhando e faz muito tempo que não tem uma crise, isso para o mercado também é prejudicial, ele falou que é interessante que em ciclo se tenha uma crise para acomodar novamente os ativos e ter um crescimento natural. É bem turbulento o que está acontecendo no mercado internacional. Portanto o que a gente aconselha hoje é manter uma carteira conservadora.

Deliberação:

O Comitê de Investimentos encaminha à Diretoria Executiva, a proposta para manter a Carteira com aplicações apenas em renda fixa e em fundos de curto prazo, e acompanhar as movimentações econômicas nacionais e internacionais.

Item 04. Apreciação, análise e sugestão para Política de Investimentos de 2019;

A Consultora Samanta fez uma explanação sobre a política de investimentos para 2019 e tirou todas as dúvidas dos membros do Comitê de Investimentos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO – RBPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO
Travessa Campo do Rio Branco, 412 – Capoeira
Rio Branco – Acre – CEP: 69.905-022
Tel.: (68) 3222-7542
Email: rbprev@riobranco.ac.gov.br
Site: www.rbprev.riobranco.ac.gov.br

Deliberação: Os membros do Comitê de Investimentos, por unanimidade recomendam aprovação da Minuta da Política de Investimentos para 2019 e posterior encaminhamento para a Diretoria Executiva do RBPREV.

Item 05. Informes gerais;

O Presidente do Comitê de Investimentos Francisco Andrade Cacau Júnior, pediu que registrasse em ata, que todas as reuniões ordinárias e extraordinárias, no exercício de 2018, sempre tenham representantes da Diretoria Executiva e representantes dos Conselhos CONFIS e CAPS, e também que a partir do exercício de janeiro de 2019, será formalizado por meio de documentos.

Os membros do Comitê de Investimentos decidiram em fazer a Minuta do Regimento Interno do Comitê de Investimentos e a conclusão seja em dezembro de 2018.

Por fim, nada mais havendo a tratar, o Presidente Francisco Andrade Cacau Júnior agradeceu a presença de todos, e deu por encerrada a 9ª nona Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do ano de 2018, da qual, eu, Alicia Rosemaire de Souza Flores Alicia Rosemaire de Souza Flores, lavrei a presente ata que subscrevem e conforme assinatura em anexo será assinada pelos membros do Comitê de Investimentos e convidados presentes.



PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO BRANCO
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

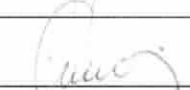

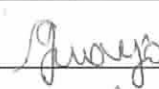

LISTA DE PRESENÇA DA 9ª REUNIÃO ORDINÁRIA

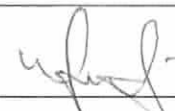
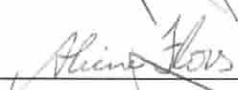

COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO

Local: Sala de reuniões do Instituto de Previdência do Município de Rio Branco – RBPREV

Horário: 9horas

RIO BRANCO – AC, 11 DE OUTUBRO DE 2018.

MEMBROS COMITÊ DE INVESTIMENTOS		
Nome	Membros	Assinatura
Francisco Andrade Cacau Júnior	Presidente	
Amides Tavares de Souza	Titular	
Maria Gecilda Araújo Ribeiro	Titular	
Marcelo Luiz de Oliveira Costa	Suplente	

Servidores do RBPREV		
Nome	Cargo	Assinatura
Weniska Lima Bezerra	Diretora Adm	
Alicia Rosemarie de S. Flor	RBPREV	
Francisco Carlos Rosa	R. B. Prev	
/	/	/
/	/	/